

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE A AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruno Viviani dos Santos<sup>1</sup>; Sabrina Araujo de Almeida<sup>2</sup>; Pedro Humberto Faria Campos <sup>3</sup>

<sup>1</sup> UNESA – Universidade Estácio de Sá/SEEDUC – Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro [brunoviviani\\_prof@hotmail.com](mailto:brunoviviani_prof@hotmail.com); <sup>2</sup> IFRJ - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – campus Nilo Peçanha/ UNESA – Universidade Estácio de Sá- [sabrina.almeida@ifrj.edu.br](mailto:sabrina.almeida@ifrj.edu.br); <sup>3</sup> UNESA – Universidade Estácio de Sá - [pedrohumbertosbp@terra.com.br](mailto:pedrohumbertosbp@terra.com.br)

**Resumo:** O presente estudo objetivou analisar e conhecer as representações sociais da aula de Educação Física por alunos do ensino fundamental II, tendo como base a Teoria das Representações Sociais. O grupo pesquisado foi composto por 89 alunos do ensino fundamental II. Como instrumento, foi utilizado um questionário contendo uma questão de livre evocação e o tratamento dos dados coletados foi realizado por meio do software EVOC. Os resultados dos elementos mais evocados foram “futebol”, “queimado”, “jogos” e “quadra” como constituintes do que seria um possível núcleo central. Esses elementos apontam uma associação da aula de Educação Física ligada como sendo uma aula realizada na quadra fortemente influenciada pelo futebol, o queimado e os jogos. Após, verificamos nas justificativas dos alunos que, a aula de Educação Física está relacionada a ludicidade, ou seja, as atividades apresentadas (futebol, queimado e os jogos), possuem uma dinâmica de interação entre os alunos, o prazer em jogar com os colegas, desenvolve o espírito de equipe e os sentimentos positivos de confiança e auto-estima. Contudo, nos parece que, a aula de Educação Física está restrita apenas em algumas atividades, não proporcionando uma ampliação nos conteúdos oriundo da cultura corporal de movimento. Neste sentido, podemos apontar algumas questões, como o tempo de formação dos professores desses alunos e com quais objetivos os professores de Educação Física priorizam em suas aulas.

**Palavras-chave:** Aula de Educação Física; Educação Física Escolar; Representações Sociais.

### Introdução

A aula de Educação Física tem por objetivo desenvolver o ser humano através da reflexão sobre sua realidade, por meio das práticas corporais ligadas à cultura corporal de movimento, entendido aqui, como: o ensino dos esportes, jogos, brincadeiras, dança, lutas, ginástica, capoeira (DARIDO, 2003). Diante dessas práticas, a aula de Educação Física tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento psicomotor, ou seja, desenvolver os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social do aluno. Nesse caso, os aspectos do desenvolvimento psicomotor ocorrem em conjunto, não sendo separados do desenvolvimento humano (COLL et. al., 2004; GALLAHUE; OZMUN, 2005; GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Mais que a ênfase do gesto motor correto, a repetição exacerbada dos movimentos corporais e, ainda, a performance nas atividades físicas, cabe ao professor de Educação Física problematizar, relacionar, analisar com seus alunos as

amplas manifestações da cultura corporal do movimento, de tal forma que estes compreendam os sentidos e significados empregados nas práticas corporais (DARIDO, 2003; 2011).

Neste sentido, com a promulgação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a disciplina de Educação Física muda de status, tornando-se componente curricular obrigatório, que aos olhos da lei possui objeto de estudo e conhecimentos próprios ligados aos elementos da cultura corporal (ginástica, capoeira, danças, lutas, jogos, conhecimento sobre o corpo e esportes). Com isso, ela passa a ser considerada um componente curricular como as demais disciplinas no currículo escolar (BRASIL, 1996).

Então, com a legitimação e a ampliação das atividades na prática da Educação Física Escolar, os professores puderam entrar em contato com outras formas de movimentos corporais, possibilitando assim, novas experiências motoras para a exploração e o desenvolvimento corporal do aluno. Desse modo, as práticas que eram hegemônicas e se apresentavam como imutáveis, ganham um novo viés, uma nova forma de ser praticada.

Contudo, estudos apontam (BETTI; LIZ, 2003; GUIMARÃES et. al., 2008; PEREIRA; COSTA; DINIZ, 2009), na percepção dos alunos, que a aula de Educação Física ainda está alicerçada em prática esportivas, sem a devida diversificação dos conteúdos oriundos das novas abordagens pedagógicas do campo da Educação Física Escolar.

Diante dos estudos apresentados sobre a aula de Educação Física pode-se observar que, na visão dos alunos, ela possui um caráter lúdico, uma atitude positiva enquanto participação nas aulas e que aula de Educação Física está ligada à prática esportiva. Porém, podemos notar que, mesmo com a ampliação das atividades na prática da Educação Física Escolar, como o ensino dos jogos, as brincadeiras, a dança, a capoeira, atletismo (DARIDO, 2003; DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2011), no intuito de possibilitar novas experiências motoras, o desenvolvimento corporal do aluno, ainda percebemos certas práticas hegemônicas no campo da Educação Física Escolar.

Neste sentido, para o presente estudo foi utilizado como base, a Teoria das Representações Sociais, no intuito de compreender as construções de sentido, os comportamentos, as crenças, as opiniões que os alunos do ensino fundamental elaboram sobre a aula de Educação Física.

Elaborada por Serge Moscovici (2012), a Teoria das Representações Sociais possibilita a compreensão das construções de significados a respeito da realidade, por meio da fala, do gesto, ela vai circundando, se cruzando e cristalizando continuamente no espaço cotidiano. O autor ainda firma que, as representações

sociais são um conjunto organizado de crenças que tem um caráter prescritivo, ou seja, de normas (MOSCOVICI, 2003).

Neste sentido, os alunos que participam das aulas de Educação Física reconstróem sua realidade, realidade essa construída socialmente, ou seja, devido às características individuais e compartilhadas pelo grupo de outros indivíduos que tenham as mesmas características (RATEAU et. al, 2012).

A representação social não é um simples reflexo da realidade, ela é uma organização significativa, ou seja, ela possui uma dependência ao mesmo tempo, do contexto imediato, o qual o indivíduo (ou grupo) está inserido e do contexto social e ideológico, lugar do indivíduo na organização social, histórica e do grupo, determinantes sociais e do sistema de valores (ABRIC, 1998).

As relações entre as representações sociais de um grupo acerca de um objeto e as práticas sociais, deste mesmo grupo, aferentes ao mesmo objeto vem sendo estudadas de modo contínuo pela abordagem estrutural das representações sociais (ABRIC, 2001; CAMPOS, 2017; CAMPOS; LOUREIRO, 2003; MOLINER, 2001). Assim, no contexto da educação física escolar e em condições de normalidade, pode-se afirmar que as representações sociais do desenvolvimento infantil que os professores elaboram têm influência em suas práticas cotidianas, uma vez que a finalidade própria de suas aulas é, ou deveria ser, contribuir para este desenvolvimento, naquilo que sua disciplina tem de específico, ou seja, o desenvolvimento corporal (desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social, em relação ao corpo. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo o conhecimento da estrutura das representações sociais que os alunos do ensino fundamental II têm da aula de educação física.

Segundo Campos (2012), o interesse no estudo das representações sociais reside no fato que, dada sua natureza de conhecimento socialmente gerado e socialmente partilhado, as representações sociais produzem duas consequências: a) uma vez instalada, estabelecida por um determinado grupo social, uma dada representação resiste à mudança, resiste às mudanças do meio social, salvo nas condições onde estas transformações são drásticas e atacam o núcleo central das representações; b) as representações sociais funcionam como uma norma social autorizando o que é considerado como “obrigatório” para se definir o objeto ou se relacionar com ele, o que seria “comum”, “eventual” e o que é “inaceitável”, “anormal” (contra a norma do grupo para o objeto em questão).

As representações sociais permitem ainda um conhecimento implícito, quase intuitivo, da parte dos sujeitos acerca do caráter normativo ou

contra normativo de um tipo de comportamento ou de um tipo de julgamento. Neste sentido, pode-se também afirmar que toda representação social tem implicações éticas, em termos do que pode ou o que deve, e o que não pode ou não deve ser feito em determinadas situações, face a determinados objetos (BRAGA; CAMPOS, 2016; CAMPOS, 2017).

Neste sentido, utilizando a Teoria das Representações Sociais, seguindo as orientações da abordagem estrutural, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as representações sociais da aula de Educação Física por alunos do ensino fundamental II.

### **Metodologia**

O grupo pesquisado foi composto por 89 alunos de escola pública, do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, da Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto aos participantes foi possível observar que, dos 89 alunos pesquisados, a maior parte são meninas, com 49 participantes, seguido de 40 alunos do gênero masculino. Em relação ao ano escolar, participaram 26 alunos do 8º ano, 22 alunos do 9º ano, 21 alunos do 6º ano e o 7º ano foi composto por 20 alunos. Já com relação a idade, a maior parte do grupo pesquisado, 24 sujeitos possuíam 14 anos, seguido de 22 sujeitos com 13 anos.

Estudamos o ensino fundamental II, pois nessa fase do desenvolvimento, as crianças apresentam grande interesse na realização de exercícios físicos e porque elas estão na fase de transição, ou seja, os aspectos motor, cognitivo, afetivo e social estão evoluindo para estruturas mais complexas do desenvolvimento humano (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Com isso, utilizando como base a Teoria das Representações Sociais e, seguindo as orientações da abordagem estrutural, os elementos que constituem a representação, por meio da identificação do núcleo central e dos elementos periféricos dos alunos do ensino fundamental II, nos fornecerão indícios das representações que os mesmos têm acerca da aula de Educação Física. Para a coleta de dados aplicou-se um questionário aos alunos do ensino fundamental II, como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário para identificar e conhecer as representações sociais da aula de Educação Física elaborado por alunos do ensino fundamental II, para tanto, aplicou-se uma questão do tipo evocação tem por finalidade introduzir uma palavra ou expressão indutora (objeto representado, no caso, “aula de Educação Física”) ao sujeito, onde o mesmo deve fazer uma associação livre a partir dessa expressão. O participante deveria dar no mínimo três e no máximo oito respostas. De acordo com Abric (2001), a técnica da análise de evocações proporcionará o levantamento do conteúdo, por um lado (informações e atitudes para

usar os termos de Moscovici), sua organização, ou seja, sua estrutura interna (o campo da representação para Moscovici), por outro lado. Não é, portanto unicamente o conteúdo em si mesmo, mas a organização desse conteúdo que deve ser pesquisada. Abric, ainda ressalta que essa organização repousa sobre uma hierarquia entre os elementos, designada de núcleo central.

O tratamento dos dados coletados nas questões de livre evocação foi realizado por meio do software EVOC (VERGÈS, 1994; FLAMENT, 1981) que permite a identificação de hipóteses estruturais, ou seja, permite levantar hipóteses sobre quais elementos são centrais e quais são periféricos. Este programa oferece uma primeira visão exploratória da representação social a ser identificada.

No quadro superior e à esquerda, localiza-se o que Abric (2003) chama atualmente de zona do núcleo central, ambiente de locação das evocações mais frequentes e que aparecem, em média, nas primeiras posições, um quadrante onde aparecem os supostos elementos centrais. O quadrante superior direito mostra sua primeira periferia, onde aparecem os elementos que apresentaram frequência significativa, mas com uma ordem média de aparecimento nem tanto expressivo; no quadrante inferior esquerdo, aparece a zona dos elementos contrastantes, relacionados à baixa frequência e a uma ordem média de aparecimento nas primeiras posições, o que pode ser indicativo de existência de um subgrupo ou pode ser composto de palavras associadas semanticamente a elementos da zona central. Finalmente, no quadrante inferior direito, aparece a segunda periferia, espaço constituído dos elementos caracteristicamente periféricos, ou seja, de baixa frequência e sempre evocados nas últimas posições (ABRIC, 2003).

Em seguida, foi sugerido aos sujeitos que, de acordo com as palavras ou expressões evocadas na questão anterior, selecionassem, dentre as suas respostas, em ordem de importância, indo da mais importante para menos importante, quais seriam as duas mais importantes e justificá-las. Este método tem como objetivo complementar a questão de evocação possibilitando que os participantes justifiquem a sua escolha, aumentando as chances de análise por parte do pesquisador das palavras ou expressões citadas enquanto sua frequência e ordem de aparecimento.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados estão dispostos na tabela 1, divididos por quadrantes de distribuição das evocações dos professores com relação ao termo

indutor “AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA”, após a análise dos dados com o auxílio do Programa EVOC.

**Tabela 1:** Quadrantes de distribuição das evocações dos alunos com relação ao termo indutor “aula de educação física”, após a análise dos dados com o auxílio do Programa EVOC.

Frequência	Ordem média de evocações	
	Inferior a 2,6	Superior a 2,6
>16	61. Futebol (1,852) 36. Queimado (2,111) 19. Jogos (2,421) 16. Quadra (2,000)	18. Vôlei (3,250) 16. Basquete (2,944)
<15	13. Esporte (2,077) 12. Exercícios-físicos (2,5833) 10. Diversão (2,400)	11. Handebol (2,857) 8. Dança (3,750) 7. Correr (3,000)

**Fonte:** Elaboração própria.

O “futebol” é termo com maior ocorrência dentre todas as palavras evocadas pelos alunos do ensino fundamental II, sendo que dos 89 indivíduos que participaram da pesquisa 61 destes citaram esta como palavra que é lembrada quando se refere a aula de Educação Física, o que parece indicar o “futebol” como estruturante da aula de Educação Física. “Queimado”, “jogos” e “quadra” foram às palavras de segunda, terceira e quarta maior ocorrência e em uma ordem média de aparecimento nas primeiras posições, portanto podem ser consideradas como uma forte evocação. A presença destes elementos aponta uma associação da aula de Educação Física como sendo uma aula realizada na quadra fortemente influenciada pelo futebol, o queimado e os jogos.

Na primeira periferia, presente no segundo quadrante está à palavra “vôlei” e “basquete”. Segundo Abric (2001), os elementos presentes neste quadrante estão próximos do núcleo central, por apresentar maior média de evocação, neste caso, pode se dizer que, eles são relevantes para a organização e estruturação do

núcleo central. O “vôlei” e o “basquete” são esportes que estimulam e desenvolvem a cooperação entre os participantes.

No quadrante inferior esquerdo as palavras e expressões que se sobressaem são “esportes”, “exercícios-físicos” e “diversão” que são elementos também pertencentes ao sistema periférico, da chamada zona dos elementos contrastantes e, portanto com baixa frequência e ordem média de aparecimento nas primeiras posições. Os elementos que revelados neste quadrante apresentam uma forte relação com os elementos do núcleo central. Os elementos apresentados sugerem que os alunos de ensino fundamental entendem que os esportes e os exercícios físicos realizados nas aulas de Educação Física possuem um caráter lúdico, o que favorece uma maior interação e prazer entre os seus participantes na hora da aula.

Os elementos mais frequentes que estão apresentados no quadrante inferior direito são: “handebol”, “dança” e “correr”, entretanto com ordem média de aparecimento alta, não sendo assim, nas primeiras posições. Os elementos apresentados neste quadrante se constituem em torno do núcleo central de maneira mais ajustável e próximo a uma mudança da prática.

Os resultados dos elementos mais evocados: “futebol”, “queimado”, “jogos” e “quadra” como constituintes do que seria um possível núcleo central da representação social da aula de Educação Física apontam que a quadra possui forte influência na prática da Educação Física Escolar e que as atividades apresentadas, futebol, queimado e os jogos estão fortemente marcadas nas práticas dos professores de Educação Física, o que limita o grande acesso aos alunos do rol de atividades que o professor de Educação Física possui como conteúdo escolar.

Posteriormente à análise dos resultados da etapa anterior, pediu-se ao aluno nessa questão, que selecionasse (dentre as suas respostas), em ordem de importância, quais são as duas mais importantes e justificá-las. De acordo com os objetivos propostos pelo presente estudo. A tabela 2 apresenta os resultados da seleção de palavras mais frequentes.

**Tabela 2:** Seleção das palavras mais frequentes

Palavras ou expressões mais evocadas	Frequência de seleção
Futebol	39
Queimado	20

Jogos	12
Basquete	10

---

**Fonte:** Elaboração própria.

Podemos observar na tabela acima, que as palavras ou termos mais frequentes são: “futebol”, “queimado”, “jogos” e “basquete”. A presença destes elementos aponta uma associação da aula de Educação Física como sendo uma aula realizada na quadra fortemente influenciada pelo futebol, o queimado, os jogos e o basquete.

O “futebol” é relacionado nas justificativas dos alunos como um elemento visto de duas formas, primeiro, pelo prazer em jogar e segundo, pelos (possíveis) benefícios que o esporte traz para a saúde. Os alunos apontam o caráter lúdico de se jogar futebol, pois quando eles jogam, a diversão e o prazer em jogar com o colega são as principais características. Por outro lado, eles também indicam que jogar futebol faz bem para a saúde, pois queima calorias, faz bem ao cérebro e para os músculos.

O “queimado” foi justificado pelos alunos do ensino fundamental como atividade lúdica, que proporciona alegria e diversão para os seus praticantes. Também eles apontam para a importância do trabalho em equipe, pois é melhor brincar com o colega do que sozinho. Outro ponto que chamou a atenção nos resultados sobre o elemento “queimado” foi o fato de alguns alunos apresentarem como justificativa a questão de “se não gosta de queimado, joga-se futebol e vice-versa”. Ou seja, nos parece que, quando a atividade é futebol, por exemplo, e um grupo não gosta (normalmente as meninas), elas jogam queimado, ou quando, a atividade é queimado, os meninos jogam futebol, o que deixa transparecer o caráter não-diretivo da aula.

A palavra “jogos” é apontada pelos alunos como um elemento que desenvolve o espírito de equipe, trabalha a coletividade, facilita a interação entre os alunos de forma divertida, ou seja, quem é mais tímido, inibido pode, por meio dos jogos e brincadeira, desenvolver a confiança, a auto-estima, a solidariedade, a cooperação e a prender o ganhar e perder.

A utilização do termo “basquete” não fica claro nas justificativas dos alunos, pois suas justificativas apresentam-se muito genéricas enquanto aplicação do esporte basquete nas aulas de Educação Física. Os sujeitos apontam que o “basquete” está relacionado com “o movimentar” o corpo, uma atividade que promove o prazer dos praticantes.



Diante das justificativas e dos elementos evocados pelos alunos, podemos observar que, a aula de Educação Física está relacionada a ludicidade apresentada nos discursos dos alunos, ou seja, as atividades apresentadas (futebol, queimado e os jogos), possuem uma dinâmica de interação entre os alunos, o prazer em jogar com os colegas, desenvolve o espírito de equipe e os sentimentos positivos de confiança e auto-estima. Por outro lado, não ficou claro, como o basquete participa dessa dinâmica nas aulas de Educação Física.

Está percepção, por parte dos alunos, apontam que as aulas de Educação Física possuem uma relação restrita com aplicação outras atividades que compõe o rol de conteúdos disponíveis para o professor de Educação Física.

Neste sentido, para os alunos pesquisados, a quadra possui forte influência na prática da Educação Física e as atividades apresentadas, futebol, queimado e os jogos estão fortemente marcadas nas práticas dos professores de Educação Física, indicando o que, ao eles não o fazem de maneira isolada, mas sim, através do contexto histórico construído ao longo de sua trajetória de vida, por meio das conversas no meio social, entre os grupos de pertença, estruturando assim, suas ações, seu comportamento e sua prática. (ABRIC, 1998; ROQUETTE, 2003).

Cabe destacar que, na periferia da representação social da aula de Educação Física aparecem os elementos, como: vôlei, basquete, esporte, handebol, dança dando indícios que, estes elementos fazem parte do universo cotidiano dos alunos pesquisados.

Segundo Abric (1998), os elementos periféricos estão associados a determinantes individuais e contextualizados ligados às características individuais e ao contexto imediato e contingente nos quais os sujeitos estão inseridos. Neste caso, nos parece que, os esportes tradicionais (vôlei, basquete) também fazem parte do cotidiano das aulas de Educação Física, deixando uma lacuna em aberto: com quais objetivos os professores de Educação Física Escolar trabalham essas modalidades esportivas?

Nos estudos de Betti e Liz (2003), Guimarães et. al. (2008) e Pereira, Costa e Diniz (2009), os alunos apontam que a aula de Educação Física está alicerçada em prática esportiva de forma lúdico, porém sem a devida diversificação dos conteúdos. Esses estudos se associam a nossa pesquisa, apontando os esportes (futebol, vôlei e basquete, principalmente) como principais atividades aplicadas nas aulas de Educação Física.

É importante lembrar que, a partir dos anos dos 80, com a criação de novas abordagens pedagógicas no campo da Educação Física Escolar ligadas ao desenvolvimento integral do aluno, ou seja, aos aspectos afetivo,

cognitivo, motor e social e com a promulgação da Lei nº 9.394/96, a disciplina Educação Física muda de status, tornando-se componente curricular obrigatório, que aos olhos da lei possui objeto de estudo e conhecimentos próprios ligados aos elementos da cultura corporal, como a ginástica, a capoeira, as danças, as lutas, os jogos, os esportes e conhecimento sobre o corpo (BRASIL, 1996).

Neste sentido, a aula de Educação Física tem por objetivo desenvolver o aluno, por meio do movimento corporal, favorecendo de maneira relevante a estruturação do conhecimento corporal, das futuras aquisições e aprimoramento cognitivo, vivência e controle das emoções, bem como, na construção e evolução dos princípios norteadores que envolvem o convívio social.

Então, podemos questionar, como está sendo utilizado da prática esportiva nas aulas de Educação Física, visto que, no presente estudo e nas pesquisas apresentadas, ela se impõe prioritária na prática da aula de Educação Física.

## **Conclusões**

O presente estudo teve como objetivo principal compreender e analisar o conteúdo e a estrutura da representação social da aula de Educação Física elaborada por alunos do ensino fundamental II.

Podemos observar na presente pesquisa, que os alunos apontam a aplicação dos esportes como sendo recorrente nas aulas de Educação Física. De acordo com o discurso dos alunos, os esportes tradicionais (futebol, vôlei, basquete) e os jogos são praticados de forma lúdica proporcionando a possibilidade de desenvolver a cooperação, a confiança e o espírito de equipe.

Deve-se considerar que os estudos pós anos 80 proporcionaram o surgimento das novas abordagens teóricas no campo da Educação Física Escolar ocasionando transformações na visão que os professores tinham acerca da Educação Física. Neste sentido, a aula de Educação Física deve priorizar não apenas os esportes tradicionais (futebol, vôlei, basquete e handebol), mas os conhecimentos próprios ligados aos elementos da cultura corporal, como a ginástica, a capoeira, as danças, as lutas, os jogos, os esportes e conhecimento sobre o corpo. Com isso, propiciar ao aluno, por meio do movimento corporal, a possibilidade de exploração do ambiente, propor atividades que envolvam a interação com o outro, de forma que, o aluno possa externar e controlar melhor suas emoções (sentimentos). Ainda, diante da atividade proposta, fazer com que a criança possa compreender

o grau de dificuldade que irá demandar esta tarefa, suas limitações frente ao objetivo, compreender o desenvolvimento do controle corporal da criança, isto é, ao realizar as atividades, a criança tem a possibilidade de ação e expressão corporal, sendo estimulada a pensar criando novas conexões de movimentos e incorporando os já conhecidos.

Podemos indagar, qual é o tempo de formado dos professores dos alunos pesquisados, pois, o tempo de formação desses professores pode influenciar na restrição de algumas atividades em detrimento de outras. Também, outra questão se apresenta nesse cenário, quais objetivos estão inseridos na aplicação dos esportes na aula de Educação Física, o que proporcionaria, uma visão mais específica da prática dessas atividades na aula de Educação Física.

### **REFERÊNCIAS**

- ABRIC, Jean Claude. **Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes.** In CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. da S. (Org.). Representações sociais e práticas educativas. Goiânia: Ed. da UCG, 2003.
- ABRIC, Jean Claude. **Abordagem estrutural das representações sociais.** Tradução Pedro Humberto Faria Campos. In MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). Estudos interdisciplinares de representações sociais. 2. Ed., Goiânia: Ed. AB, 1998.
- ABRIC, Jean Claude. **Práticas sociales y representaciones.** México: Presses Universitaires de France, 2001.
- BRAGA, C. F.; CAMPOS, P. H. F. **Representações sociais e comunicação: a imagem social do professor na mídia e seus reflexos na (RE) significação identitária.** Goiânia: Kelps, 2016.
- BETTI, Mauro; LIZ, Marlene Terezinha Facco. **Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental.** Motriz, Rio Claro, v.9, n.3, p.135-142, set./dez. 2003.
- BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, DF, v. 134, n. 248, p. 27833-841, 23 dez.1996.
- CAMPOS, P. H. F. **Relações entre práticas sociais e representações. Retomando questões.** Psicologia e Saber Social, v.6, n.1, pp.42-46, 2017.
- CAMPOS, P. H. F. **Representações Sociais, risco e vulnerabilidade.** Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva, v. 6, n. 3, 2012.

CAMPOS, P. H. F; LOUREIRO, M. da S. C.(Orgs.) **Representações sociais e práticas educativas.** Editora da UCG, 2003.

COLL, César. et. al. **Desenvolvimento psicológico e educação.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões.** 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2011.

FLAMENT, C. **L'analyse de similitude: une technique pour les recherches sur les représentations sociales.** Cahiers de Psychologie Cognitive, Marseille, v. I, p. 375-385, 1981.

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7 ed. Porto Alegre, AMGH., 2013.

GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo et. al. **Avaliação das aulas de Educação Física na percepção dos alunos de escolas públicas e particulares.** Maringá, v. 19, n. 4, p. 489-499, 4. trim. 2008.

MOLINER, Pascal. **La dynamique des représentations sociales.** Grenoble: PUG, 2001.

MOSCOVICI, Serge. **A psicanálise, sua imagem e seu público.** Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social.** Petrópolis: Vozes, 2003.

PEREIRA, Paulo; COSTA, Francisco Carreiro da; DINIZ, José Alves. **As atitudes dos alunos face à disciplina de Educação Física: um estudo plurimetodológico.** B o l e t i m S P E F n.º 3 4, pp. 8 3 - 9 4, 2 0 0 9.

RATEAU, Patrick. et al. **Handbook of theories of social psychology.** London: SAGE, 2012.

ROUQUETTE, M. **Paradoxos da representação e da ação: conjunções sem coordenação.**

In: CAMPOS, P. H. F., LOUREIRO, M. C. da S. **Representações Sociais e Práticas Educativas.** Goiânia: Ed. Da UCG, 2003.

VERGÈS P. **Approche du noyau central: propriétés quantitatives et structurales.** In: Guimelli C, (Org.). **Structures et transformation des représentations sociales.** Paris: Delachaux et Niestlé, 1994.